

CADERNO DE REPLICAÇÃO

“QUEM ENSINA A ENTENDER AS PALAVRAS, ENSINA ENTENDER O MUNDO”

NO UNIVERSO DA SABEDORIA



6º PRÊMIO RBS DE
EDUCAÇÃO
PARA ENTENDER O MUNDO

“A importância de valorizar o idoso na família e na sociedade”

Contexto

O projeto Universo da Sabedoria inicia a partir de uma vontade de associar o fomento à leitura com a valorização da figura do idoso na família e na sociedade. Acontecendo há quatro anos na escola.

Em parceria com o asilo da cidade, todos os alunos das turmas de 7º ano são convidados a participar da vivência de visitar, interagir e acompanhar a realidade de idosos em situação de abrigo no asilo.

A intenção do projeto é construir um currículo escolar interdisciplinar, no qual todas as disciplinas sejam protagonistas em desenvolver temas e práticas correlatas ao conceito do idoso e do envelhecimento. Articulando novas práticas didático-pedagógicas no âmbito escolar com vivências fora dos muros escolares.

A atividades propostas no projeto tem a intencionalidade de ressignificar relações e maneiras de pensar e agir, estimulando a produção de conhecimento de forma interdisciplinar e intergeracional, eliminando preconceitos e estereótipos.

Justificativa

Acreditar numa educação inovadora capaz de formar pessoas decididas, reflexivas, críticas e capazes de usar todo seu potencial intelectual, moral e afetivo em diferentes dimensões da vida é um dos pressupostos do projeto.

Pensar numa sociedade e seus idosos é pensar nos processos e aprendizados históricos e culturais do hoje. É notadamente comprovado que o compartilhamento de experiências entre jovens e idosos possibilita a constante reflexão de papéis sociais preexistentes, estruturais morais e de valorização da vida.

Dessa forma, proporcionar a aproximação e vivência de alunos no seu percurso formativo escolar com a temática do envelhecimento, possibilita a criação de laços simbólicos de afeto, empatia e respeito, fortalecendo o exercício da cidadania em uma sociedade dinâmica e complexa.



PROFESSORA FABÍOLA TERESA AGUILERA GODOY
ESCOLA SANTA MÔNICA
PELOTAS/RS

Acreditamos que o conhecimento transforma.

A educação, em um sentido de desenvolvimento integral, de consciência cidadã, de valores humanitários, em seu sentido mais amplo, precisa ser a maior causa social dos brasileiros.

Vemos claramente que só por meio dela será possível construir um futuro mais justo e igualitário.

Por isso, trabalhamos empoderando pessoas, fazendo conexões, compartilhando inovações, dando visibilidade e construindo diálogo com a comunidade. Portanto, nosso trabalho é em rede. É a partir dessa confluência que brotam ideias, soluções e caminhos. Queremos potencializar o surgimento de micro revoluções e, assim, contribuir para uma transformação social. Com base nisso, atuamos na temática da educação e desenvolvimento comunitário, apoiando ações e projetos que constroem uma sociedade melhor.



Os **Cadernos de Replicação “Quem ensina a entender as palavras, ensina entender o mundo”** surgem como um dos resultados do 6º Prêmio RBS de Educação que, além da premiação dos projetos da rede pública e privada do estado do Rio Grande do Sul, cria, em 2018, um banco de boas práticas de incentivo à leitura.

Os 20 projetos selecionados desta edição tiveram sua experiência prototipada, por meio de uma metodologia desenvolvida pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, exclusivamente a partir da experiência dos professores vencedores, oportunizando que suas práticas educativas sejam replicadas de forma acessível e versátil.

O Caderno foi elaborado em cinco partes. A **primeira** vai apresentar o professor e o projeto, contando um pouco do surgimento da ação, em especial o seu contexto social.

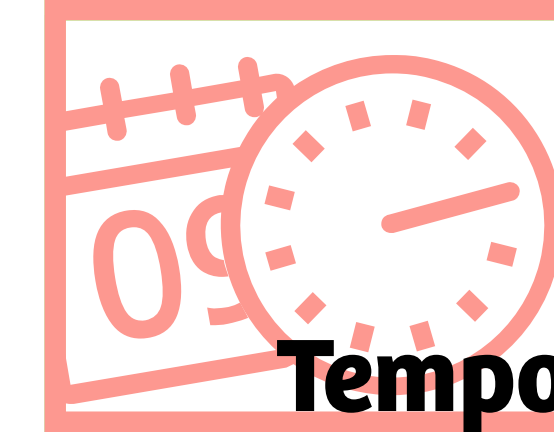
Na **segunda** parte, são apresentadas informações necessárias para a operacionalização do projeto, por meio de ícones e alertas de cores, como: verde, amarelo e vermelho, que serão guias conforme grau de complexidade.

Na **terceira**, são abordados os objetivos, metodologia, recursos e monitoramento, ou seja, o desenvolvimento do projeto. Já na **quarta** parte, construímos um passo a passo auxiliando, de forma recreativa, a execução do projeto. E, por fim, na **quinta** parte a apresentação dos resultados finais.

“Oportunizar que a minha experiência e a dos meus alunos esteja disponível para qualquer pessoa, é muito gratificador, é um sonho!” fala de uma das professoras vencedoras desta edição.

Nosso propósito é que, após a leitura desse material, você se sinta apto a construir e desenvolver o seu próprio projeto, levando em conta suas especificidades regionais, locais e culturais.

Boa Leitura!



Tempo

Um projeto necessariamente tem início, meio e fim, isto é, não há projeto por tempo indeterminado.

Pode durar uma semana, um mês ou um ano, mas sempre chegará ao fim, que é quando o objetivo para o qual foi criado é atingido, ou mesmo quando se constata que não há mais como realizá-lo.

O tempo total do projeto compreende o planejamento, a organização, a execução e os resultados finais.

Curto: de 1 a 4 meses.

Médio: de 5 a 8 meses.

Longo: de 9 a 12 meses.



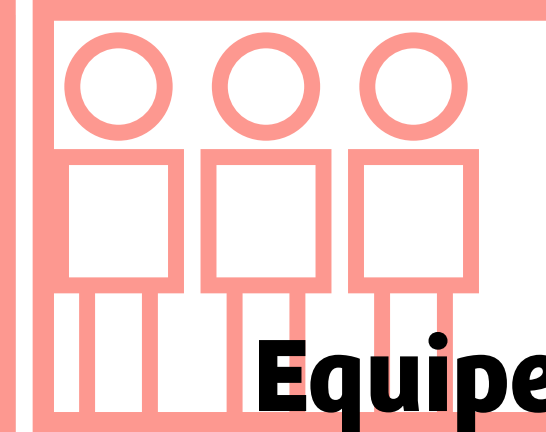
Recursos

Os recursos humanos, financeiros e materiais de um projeto são sempre limitados (há uma quantidade definida de pessoas, uma quantia em dinheiro e outros materiais que se tem) e deverão ser previamente determinados, tanto em função do tipo de projeto que será desenvolvido, quanto das necessidades para se alcançar o objetivo. Entender os recursos é importante para que nada falte ou sobre na hora de colocar a mão na massa.

Necessidade baixa: é possível executar com apenas um deles em boa quantidade, e os outros dois em pouca ou nenhuma.

Necessidade moderada: é possível executar com dois deles em boa/grande quantidade, e um em pouca quantidade.

Necessidade alta: é possível executar apenas se todos os recursos estiverem disponíveis em grande quantidade.



Equipe

Vamos pensar quais são os profissionais que irão compor a equipe do projeto. Vamos avaliar com quem trabalharemos para desenvolver essa atividade e atingir nosso objetivo. Pensaremos nas funções, nos profissionais e nas competências necessárias para que cada tarefa seja executada da melhor forma. Lembrando que todos os integrantes da equipe desempenham um papel essencial para que o projeto seja realizado com sucesso.

Equipe pequena: pessoa que idealizou o projeto mais um profissional.

Equipe média: necessidade de duas a cinco pessoas.

Equipe grande: necessidade de mais de seis pessoas com competências diversas.



Parceiros

A articulação dos parceiros é de suma importância para a execução do projeto, construir pontes de troca e auxílio entre a comunidade externa, comunidade escolar, família, associações de bairro, empresas e patrocinadores torna-se uma ferramenta eficaz para o sucesso dos objetivos propostos.

Nenhum: não há necessidade de parcerias, é possível executar o projeto sem o envolvimento de parceiros.

Poucos parceiros: principalmente a comunidade escolar e a participação da família.

Muitos parceiros: existe a necessidade de participação de muitos atores para um pleno funcionamento do projeto.



Alerta

Construir um projeto é um interessante trabalho que envolve algumas aptidões pessoais que todos temos, em maior ou menor grau, e que poderemos aprimorar com a prática e com a experiência, além de dicas de profissionais que já executaram essa prática. Aqui teremos um alerta com uma dica da professora que idealizou este projeto!

“A participação do jovem no projeto, e a convivência entre gerações resultam em um aluno mais sensível e mais atento à realidade do idoso em nossa sociedade.”



ESTE PROJETO TEVE A DURAÇÃO DE QUATRO MESES.



ESTE PROJETO NECESSITA DE RECURSOS MATERIAIS CONFORME AS ATIVIDADES PROPOSTAS. PARA CADA VISITA AO ASILO É NECESSÁRIO O ALUGUEL DE UM ÔNIBUS ESCOLAR PARA O TRANSPORTE DOS ALUNOS.



ESTE PROJETO TEM A EQUIPE GRANDE, COMPOSTA ENTRE PROFESSORES E TÉCNICOS, EM MÉDIA NOVE PESSOAS. CASO SEJA NECESSÁRIO, É POSSÍVEL ADAPTAR PARA UMA EQUIPE REDUZIDA.



NECESSÁRIA PARCERIA DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE ESCOLAR.



ALERTA!
“É RECOMENDADO INICIAR A VISITAÇÃO AO ASILO DEPOIS DE CONVERSAR SOBRE TODAS AS POSSÍVEIS QUESTÕES QUE PODEM SURTIR NAS VISITAÇÕES, PREPARAR OS ALUNOS PARA AS MAIS DIVERSAS SITUAÇÕES, RESPEITANDO TEMPO, SINGULARIDADES E FAIXA ETÁRIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.”

Objetivos

- A) AMPLIAR O CONTATO COM A LEITURA;**
- B) AMPLIAR O REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL DO ALUNO POR MEIO DE VIVÊNCIAS E DIFERENTES GÊNEROS TEXTUAIS;**
- C) ESTIMULAR O CONVÍVIO INTERGERACIONAL DE IDOSOS E ALUNOS DO 7º ANO ESCOLAR;**
- D) TRABALHAR QUESTÕES COMO RESPEITO MÚTUO, VALORIZAÇÃO DE HISTÓRIAS DE VIDA E EMPATIA;**

Público

7º ano Ensino Fundamental.

Obras utilizadas

- Quem eu? Uma Avó. Um Neto. Uma história de Vida, de Fernando Aguzzoli; Editora Paralela;
- Para Sempre Alice, de Lisa Genova; Editora Nova Fronteira;
- Estatuto do idoso;

Metodologia

A metodologia adotada na construção do projeto foi desenvolvida de forma conjunta e participativa, envolvendo experiências prévias de professores em outras edições do projeto com o desejo de descoberta de cada aluno. O objetivo foi estimular o hábito pela leitura, principalmente por livros que envolvessem a temática da cidadania, respeito e empatia. Assim, de forma complementar e fundamental surge a possibilidade de fazer com que os alunos tivessem a experiência de conviver com idosos, em visitas programadas ao asilo da cidade, possibilitado a ampliação de seu repertório social e cultural.

Logo após, os próximos passos metodológicos foram: a construção de um currículo de estudos interdisciplinar envolvendo as disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura, Língua Espanhola, Ciências, Geografia, História, Matemática, Linguagens e Educação Física.

Em Língua Portuguesa e Literatura, foram desenvolvidas atividades de leitura e compreensão de texto da obra literária “Quem eu? Uma Avó. Um Neto. Uma história de Vida”, livro de referência para a execução do projeto, bem como a leitura atenta do Estatuto do Idoso. Em Língua Espanhola, foi proposta a construção de um texto, por meio do qual os alunos deveriam expressar características de um idoso que seja presente em sua vida, experienciando a produção textual em outra língua.

Na disciplina de Ciências, foi proposto o debate sobre o envelhecer do corpo, o que isso gera fisicamente e neurologicamente para os idosos, contemplando características físicas e biológicas do envelhecimento. Utilizando a leitura de artigos científicos como base para o debate.

História e Geografia tiveram um debate sobre o envelhecer em diferentes lugares do mundo e seus aspectos culturais, propondo comparações com outros países e trazendo informações sobre as políticas públicas específicas para os idosos. Em Matemática, foi proposto o olhar às estatísticas sociais da população idosa.

Na área de Linguagens, os alunos tiveram a oportunidade de ver filmes, propagandas, ouvir músicas e outras manifestações artísticas que tivessem a temática do envelhecer.

E, por fim, na disciplina de Educação Física, foram desenvolvidas técnicas de trabalho para que todos os alunos tivessem a experiência de sentir o efeito da velhice no corpo, mesmo sendo jovens, por exemplo: caminhar com pesos e utilizar óculos com a lente embaçada, dentre outras.

De forma concomitante com as aulas, foram realizadas as visitas quinzenais ao asilo, proporcionando aos idosos e alunos um momento de interação e construção de saberes, de forma coletiva e intergeracional.

Recursos necessários

Para realizar o projeto, é necessário acesso e autorização tanto das famílias dos alunos como do asilo. E, para fazer a visita mensal, é necessário o aluguel de um ônibus escolar.

Monitoramento e Indicadores

DICA DA FMSS

Como será feito o acompanhamento do projeto? Sempre que fazemos um projeto, temos objetivos a alcançar, e o monitoramento e a criação de indicadores são a forma de acompanharmos se nossas ações estão nos direcionando para o lugar correto. Normalmente fazemos um indicador para cada objetivo descrito, que podem ser: efeito do projeto com os alunos; mensurar o aumento da quantidade de livros retirados na biblioteca antes, durante e pós projeto, etc, além de uma ferramenta de monitoramento na qual possamos ver “o todo” de nossa ação (pode ser uma cartolina, um excel, uma parede com post-its, uma ferramenta online, etc.), além de uma boa documentação com fotos, vídeos, percepções, aprendizados, erros e acertos.

Para este projeto alguns indicadores poderiam ser:

- **Quantidade de momentos de leitura ofertados pelas disciplinas.**
- **Quantidade de gêneros textuais manipulados.**
- **Quantidade de visitas e atividades.**
- **Entrevistas com os idosos, sobre suas percepções com o projeto.**
- **Relato qualitativo dos alunos do 7º ano, na sua percepção sobre o idoso antes e depois do projeto.**
- **Relato qualitativo do desenvolvimento dos alunos antes e depois do projeto.**

Passo-a-passo

AULÃO

O projeto inicia com um grande encontro com todas as turmas da série que será desenvolvido o projeto, denominado de Aulão. Nesse encontro, cada professor apresentará como a sua disciplina abordará o tema do envelhecimento durante a execução do projeto, aproveitando para vislumbrar ações junto ao asilo da cidade.

Como forma de apresentar o projeto, suas singularidades e implicações será utilizada uma literatura de referência, o livro: "Quem eu? Uma Avó. Um Neto. Uma história de vida", do autor Fernando Aguzzoli. Este livro aborda a temática do envelhecimento, usando como exemplo a relação do autor com sua avó e a doença do Alzheimer, de forma leve. A experiência como cuidador é apresentada numa narrativa de aprendizados, afetos e cuidados. A obra literária auxiliária o percurso dos alunos na aproximação com o asilo.

01

OBSERVAÇÃO

Nas primeiras aulas, recomenda-se fazer a preparação dos alunos para a primeira visita ao asilo. Levantar dúvidas, fazer questionamentos como: Vocês sabem o que é um asilo? Quem mora lá? Por que essas pessoas moram lá? Quem já visitou um asilo? E assim por diante. A partir dessas respostas, observar o desenvolvimento da aprendizagem de cada aluno para, no momento de maior maturação da turma, iniciar as visitas. Nesse momento, é proposta a leitura do Estatuto do Idoso, trabalhando questões de legislação, direitos e de como o idoso é tratado na nossa sociedade.

02

VISITAS

O início das visitas é sempre organizado com uma intencionalidade definida. É importante preparar um cronograma com as atividades que serão desenvolvidas. Como sugestão, a primeira visita pode ser de apresentação dos alunos e dos idosos do asilo, numa roda de conversa, de forma descontraída. Propor aos alunos o exercício de uma escuta sensível, se permitir escutar e observar mais do que fazer perguntas.

O retorno à sala de aula da primeira visita pode apresentar algumas surpresas, questionamentos em relação a questões de saúde, memória, comportamento, fragilidades. Todos esses temas deverão ser conversados e desenvolvidos conjuntamente com as disciplinas integrantes do projeto.

Na aula de Educação Física, com o desenvolvimento de técnicas para sentir o efeito do envelhecimento no corpo, por exemplo: caminhar com pesos ou usar um óculos com a lente embaçada. Em Ciências, é possível tratar dos temas envolvendo questões de doenças e memória. Em Linguagens, será trabalhado o filme Para Sempre Alice, apresentando diferentes gêneros e formatos textuais. Em Língua Espanhola, deve-se propor a escolha de um idoso próximo ao estudante para que ele escreva sua história, relação e o porquê ele é especial para o aluno. Cada disciplina contribuirá com as dúvidas que surgirão a cada visita dos alunos ao asilo.

03

ATIVIDADES

Conforme mencionado no passo 3, as visitas ao asilo foram elaboradas com uma intencionalidade na atividade pré-definida. Algumas atividades sugeridas são: O dia das belezas, momento em que os alunos irão organizar e proporcionar aos idosos uma tarde com serviços de embelezamento, trabalhando questões de bem-estar, num ambiente descontraído, alegre e festivo. Atividades como Festa Junina, com comidas, vestimenta e músicas típicas do mês são bem-vindas.

A exibição de filmes, no formato de cinema é uma atividade que pode culminar com a experimentação de diversas linguagens, na aula de artes por exemplo, com a produção de artesanatos de forma conjunta com alunos e idosos.

Todas essas atividades podem ser programadas durante o ano letivo. Sugere-se que a cada visita ao asilo seja perguntado quais outras atividades eles gostariam de receber, e dessa forma participativa ir organizando o cronograma de atividades do ano. Respeitando sempre o tempo e as diversidades do processo.

04

05

VISITA DO AUTOR À ESCOLA

A visita do autor do livro utilizado como referência é um importante momento de troca de experiências e bate-papo. Momento importante do projeto na integração dos alunos, seus familiares e principalmente com a presença de seus avós. Enaltecendo a importância da leitura, escrita, vivência e escuta no desenvolvimento da aprendizagem de cada aluno.

ATIVIDADE TEMÁTICA

Para celebrar o desenvolvimento do projeto e suas diversas descobertas, é proposto uma atividade temática, escolhida pelo grupo de professores e alunos e apresentada no asilo de forma festiva ao final do projeto.

A escolha da experiência nesta edição do projeto foi intitulada de: A Realização dos Sonhos, na qual alunos levaram ao asilo óculos de realidade virtual, proporcionando momentos de divertimento a sensibilização de alunos e idosos.

A escolha da atividade temática pode ser definida e escolhida conforme a realidade local da escola, o importante que seja algo novo, e ainda não trabalhado nas atividades anteriores.

06

Resultado final

Foi possível perceber a mudança de determinados paradigmas combatendo o preconceito e a discriminação com a terceira idade. Por meio do convívio intergeracional, de leituras, atividades práticas e diferentes fontes de informação, alunos ressignificaram suas posturas frente à temática do envelhecimento, em especial o rompimento de estereótipos com o idoso. Desenvolvendo habilidades como: escuta sensível, empatia, leitura da realidade e defesa na garantia de direitos da pessoa idosa. Estes foram componentes significativos de aprendizagem e ampliação de repertório sociocultural dos alunos e comunidade escolar.

60 alunos
ENVOLVIDAS

89 idosos
IMPACTADAS DIRETAMENTE

2 livros
TRABALHADOS

10 visitas

1 atividade
FESTIVA

1 ano
DE ENVOLVIMENTO

Surpresa

“A grande surpresa do projeto foi como a cada edição ele se transforma, ressignifica sua atuação, ganha novos olhares, amplia seus parceiros e atividades, conquista ainda mais o envolvimento de familiares. Com certeza, o projeto vem fortalecendo o debate sobre envelhecimento e a melhor idade na comunidade escolar e familiar.”








6º PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO

PARA ENTENDER O MUNDO

FMSS.ORG.BR

 /fmsirotsky
 @fmsirotsky
 @fmsirotsky

APOIO



REALIZADORES



Grupo **RBS**

PREMIORBSDEEDUCACAO.COM.BR